

O TEMPO

17 DE JULHO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras... Subscreeve-se no escriptorio desta typographia...

Os annuncios dos Sr. assignantes serao impressos mediante a paga de 40 rs. por linha... Folha avulsa 160 rs.

A REDACÇÃO SO E RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO.

Parahyba 17 de julho.

Temos à vista o Jornal do Recife de 13; sua leitura arranca-nos um brado de jubilo, um viva à nação, pela glorioso triumpho alcançado nas aguas do Prata pela marinha brasileira...

A divisão de nossa esquadra, estacionada proximo à Corrientes, sob o commando do chefe Barroso, derrotou completamente as forças maritimas do Paraguay, no lugar denominado Riachuelo...

Tomarão parte na acção 8 navios brasileiros contra igual numero de paraguayos, sendo estes secundados por seis chatas armadas com peças de calibre 80 e por uma bateria de terra...

A nossa esquadra dispunha de 66 peças; a paraguaya de 82, inclusivas da bateria de terra.

Quatro navios inimigos foram metidos a pique, as chatas ou liverão o mesmo fim ou ficarão em nosso poder.

Dos vasos brasileiros perdeu-se a corveta Jequitinhonha que, tendo morrido o pratico logo no começo do combate, encalhou e no dia seguinte foi abandonada por não ser possível salvar-se.

As perdas de vidas foram grandes. Os paraguayos liverão 4,000 homens fora de combate, e entre elles o chefe da esquadra; Mesa, e diversos commandantes. Navio houve que perdeu toda a tripulação.

Avalia-se a nossa perda em 300 homens, notando-se tambem não pequeno numero de officiaes.

Escaparão-se da derrota quatro vapores paraguayos, inteiramente destróados e cheios de feridos e mortos. Forão os correios que levarão ao tyranno do Paraguay a nova de sua ruina, e do nosso triumpho.

Os detalhes dessa gloriosa jornada encontrarão os leitores nas transcripções que damos em outra parte do jornal.

Se a victoria nos custou muito sangue precioso, cobriu, entretanto, de eternos louros o nome e as armas do Brasil.

Lançando a lagrima devida sobre os corpos dos bravos de Riachuelo, exultemos com a gloria da nação que elles firmarão com seu precioso sangue nas aguas do Prata!

Um viva ao Brasil! Rio Grande do Sul.

Desta provincia ha importantissimas noticias.

Segundo correspondencias do Rio da Prata para o Jornal do Commercio, e de uma carta particular que vimos transcripta, consta que os paraguayos em numero de 5 a 6,000 homens invadirão a fronteira acomettendo S. Borja...

O que ha de real, segundo podemos collegir e verão os leitores de uma dessas correspondencias que publicamos, é que os paraguayos atreyes-sarao o rio em numero crescido de tropa...

E' possível mesmo que tenham elles se apoderado de S. Borja, se é verdade que, por nossa desgraça, estivesse desguarnecida a fronteira...

Tomarão parte na acção 8 navios brasileiros contra igual numero de paraguayos, sendo estes secundados por seis chatas armadas com peças de calibre 80 e por uma bateria de terra...

Rio de Janeiro.

S. M. o Imperador preparava-se para ir ao Rio Grande do Sul brevemente.

Consta que acompanha a S. M. o Exm. ministro da guerra e os ajudantes de campo, marechal do exercito Marquez de Caxias e general Cabral.

Corria, como certo, que as camaras serião adiadas.

Perdeu-se a corveta de guerra Imperiál Marinheiro.

Nada sabemos dos promenores deste sinistro.

Por decreto de 23 do passado forão exonerados à seu pedido os bachareis Alexandre R. Chaves, da presidencia da provincia do Amazonas...

Pernambuco.

Passou à 43 no paquete francez Extremadura, com destino à corte, S. A. I. a Sr. D. Izabel, de volta de seu passeio à Europa.

Chegu finalmente ao Recife no dia 12 a nossa corveta encouraçada Brasil.

Eis o que a respeito lê-se no Jornal do Recife.

Realisou-se a noticia que demos ha 8 dias. A nossa corveta encouraçada chegou hontem procedente de Toulon, por Marseille, Gibraltar e S. Vicente.

entrar, e assim que elle fundeou no ancoradouro uma multidão immensa de pessoas apresentou-se a visital-o.

E' um importantissimo vaso de guerra, armado com oito enormes peças de Withwort, quatro raiadas e quatro lisas, fechadas em uma bateria entre o primeiro e o segundo mastro.

A ré é a prò o tombadilho do navio está limpo, para poder manobrar a guarnição em caso de abordagem.

A praça d'armas desta embarcação e a camara do commandante estão feitas com gosto, e luxo.

O machinismo está sob a bateria, e contém todos os melhoramentos conhecidos.

E' commandante deste vaso o Sr. capitão-tenente Henrique Antonio Baptista, um dos primeiros officiaes da nossa armada.

A bordo não existe nenhum outro official de marinha. A tripulação, que traz o navio é toda estrangeira, e composta apenas de 47 homens de todas as nacionalidades, turcos, gregos, francezes, hespanhões, italianos, etc.

Felizmente, apesar de tão precipitada ser ella, e sem que ainda houvesse sido experimentada a machina do navio, e sem gente tambem que o conhecesse, fez elle a sua travessia do Atlantico sem inconveniente, quebrando-se apenas a corrente do leme...

Foram muitas as difficuldades com que lutou o Sr. commandante Baptista, nesta viagem, por falta de quem o ajudasse no serviço da navegação, e tambem pela irregularidade das agulhas; graças, porém, a sua torça de vontade, instrucção não vulgar, conseguiu vencer todas as difficuldades que encontrou.

Verificou-se na alfandega do Recife no cofre a cargo do Sr. Manoel G. Barroso de Mello, fiel do thesoureiro, um desfalque de 28,224\$324, quantia que deve ser recolhida pelos respectivos fiadores.

Foi immediatamente recolhido a cadeia o Sr. Barroso, e suspenso do exercicio de seu cargo o thesoureiro, Sr. José Joaquim de Miranda.

Para exercer interinamente esse lugar a inspectoría da alfandega designou o 1º conferente Pedro Alexandrino de Barros C. de Albuquerque, que entrou logo em exercicio.

O paquete francez Extremadura, chegado ao Recife no dia 13 do corrente, foi portador de interessantes noticias da Europa, que não damos por extenso, neste numero, por falta de espaço.

Apenas podemos agora transmitir aos leitores o seguinte summario da «Correspondencia de Portugal.»

Portugal.—Descricao da digressão dos principes brasileiros no reino portuguez. Assumptos electoraes.

França.—Discussões agitadas no corpo legislativo, sende a questão do Mexico uma das que produziu maior sensação. O principe Napoleao, vindo de Meudon, cahiu da carruagem e ficou muito contuso.

Inglaterra.—Abolição do juramento dos catholicos para a entrada no parlamento. Continuam os trabalhos electoraes. O governo guarda a mais stricta neutralidade.

Espanha.—Tentativa de insurreição na Vallencia. Dizia-se que o general Prim não era indifferente ao movimento.

Italia.—As negociações com a corte de Roma foram interrompidas. O ex-rei de Napoles abandona os estados pontificios, e vai residir n'Austria.

Allemanha.—Encerramento das camaras prussianas. A questão dos ducados permanece no mesmo estado.

Belgica.—O governo contrahiu um emprestimo de 60 milhões de francos por concurso publico. As propostas feitas ao governo subiram a mais de 106 milhões.

Russia.—Renovação de negociações com diversas cortes da Europa, para que lhe seja reconhecido um pavilhão marítimo especial.

Honras fúnebres feitas ao grão duque herdeiro do throno Nicoláu Alexandrowith, fallecido em Niza, cujo cadaver foi conduzido a S. Peterburgo na fragata Alexanders Neusky.

Grecia.—Conclusão das eleições, e aberturas da nova camara helenica. O discurso da corôa annuncia muitas reformas importantes.

Principados Unidos.—O principe Cousa, que não tem filhos, adoptou agora um menino de 45 annos.

Estados Unidos.—Proclamações do presidente. Davis é julgado pelos tribunaes civis. Demissão do ministro da guerra. Prepondera a politica da moderação.

Mexico.—Difficuldades inseparaveis do estado de cousas desse pais.

